

# XIII EPEQ

**Pesquisa e Desenvolvimento Social:**

**UMA DISCUSSÃO INTERPROFISSIONAL**

**EDUCAÇÃO, ARTES E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**



## AS CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA NA ALFABETIZAÇÃO E AS CONTRIBUIÇÕES DO MÉTODO FÔNICO: ESTUDO DE CASO

Juliane Ellen dos Santos, Fabiana Vigo Azevedo Borges  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O método fônico é um método de alfabetização utilizado por professores para alfabetizar seus alunos focando na relação grafofônica. A abordagem metodológica se sustenta nas intervenções docentes que auxiliam os alunos na identificação dos sons de cada fonema para construir palavras, frases e textos, sempre relacionando o grafema com o fonema, sendo trabalhado de forma gradual e com complexidade crescente, com o desenvolvimento da consciência fonológica e a competência leitora. Considerando essa abordagem, realizou-se uma pesquisa que objetivou compreender as consequências da pandemia do COVID-19 no processo de alfabetização e analisar as contribuições do método fônico nesse processo, a partir da perspectiva dos professores alfabetizadores. Essa pesquisa fez-se necessária para explicar sobre o método fônico, abordando sua importância no processo de alfabetização, identificando e analisando suas características e fundamentos considerando a prática pedagógica de professores alfabetizadores, especialmente no contexto pós-pandemia. O trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa de campo, utilizando dados qualitativos, coletados por meio de aplicação de questionário on-line, com a participação de cinco professores alfabetizadores, que explicitaram sobre a alfabetização a partir do método fônico e as consequências da pandemia no processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os dados foram analisados considerando a contribuição de autores como FERREIRO; TEBEROSKY (1984) e SOARES (2016), e foram tabulados considerando as categorias: prática alfabetizadora, dificuldades enfrentadas e contribuições do método fônico. Entre os resultados observou a compreensão dos professores no uso do método fônico e sua superioridade, com destaque à suas contribuições para o desenvolvimento da consciência fonológica. Observou-se também as consequências negativas que a pandemia do COVID-19 trouxe para o contexto escolar diante do processo de alfabetização, pois muitos alunos apresentaram retrocessos no processo de apropriação do Sistema de Escrita.

**Palavras-Chave:** Método fônico, Alfabetização, Pandemia, Consciência fonológica.

Número  
570008

Data de Submissão  
11 de out de 2022

Modalidade  
Comunicação Oral

## **A VULNERABILIDADE DO CONSUMIDOR ANTE OS CONTRATOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19.**

Eliziane de Araújo Silva, Sinara Lacerda Andrade Caloche  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O presente trabalho tem por objetivo examinar os contratos privados de assistência à saúde no contexto da pandemia do Covid-19. O surgimento da pandemia acarretou uma maior contratação de planos de saúde, diante disso, fez-se necessária uma investigação quanto aos contratos utilizados para a contratação dos serviços prestados pelos planos de saúde, os princípios norteadores desses contratos, bem como o efetivo cumprimento das obrigações contratuais pelos planos de saúde em face de seus consumidores. Examinou-se quais seriam as maiores causas de descumprimento contratual das operadoras de planos de saúde no que concerne efetivamente à cobertura, carência, qualidade dos serviços. Sendo estes os maiores motivos de reclamações, ensejando assim a ocorrência de suspensão de vendas dos planos pelo Monitoramento de Garantia de Atendimento, buscando tutelar os direitos dos consumidores, sendo o mais vultoso, o direito à saúde, além disso reprimir as atitudes das operadoras de saúde. Desta forma, faz-se necessário examinar alguns julgados paradigmáticos e - mediante um corte metodológico - elegeu-se a primeira instância do Tribunal de Justiça de São Paulo que entendeu pela modificação e adequação das regras contratuais e indenizações no concerne às negativas de coberturas. Durante a investigação da pesquisa notou-se a falta de legislação específica e adequada, igualmente a carência de políticas públicas para a resolução de tais lides existentes e possíveis lides, sendo o judiciário garantidor ao direito à saúde quando há colisão entre os direitos contratuais. Utilizou-se para tanto, a metodologia empírica dedutiva mediante a análise dos julgados do referido tribunal, bem como, artigos de lei, projeto de lei, pesquisa bibliográfica, doutrinária, jurisprudencial e boletins informativos.

**Palavras-Chave:** Vulnerabilidade, Contrato de Adesão, Princípios Contratuais.

Número  
571210

Data de Submissão  
13 de out de 2022

Modalidade  
Comunicação Oral

## **CIBERPEDOFILIA E A NECESSIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PREVENÇÃO**

Eduarda Carolina Gaisdorf Alves  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A presente pesquisa aborda sobre o tema pedofilia no âmbito virtual, conhecida como ciberpedofilia, no qual não existe tipificação penal no ordenamento jurídico brasileiro, pois é considerado pela psicologia que este ato é apenas um estado mental e em razão da ausência de leis específicas para criminalizar, a pesquisa tem por objetivo a conscientização sobre a importância de políticas públicas capazes de prevenir os casos de abuso sexual infantil. Ainda que exista penalização para outras condutas consideradas como crimes que são praticados contra crianças e adolescentes na internet, a União possui dificuldade em localizar os perfis de abusadores a fim de aplicar penalidades legais, desta forma, a pesquisa teve maior enfoque em procurar soluções que venham de políticas estabelecidas pelo Estado. Foram utilizados métodos bibliográficos e artigos científicos para elaboração e dissertação do tema, e sua característica é de caráter dedutivo e quantitativo, coletado dados do período antecedente e durante a pandemia de covid-19, que demonstra o aumento de denúncias no Brasil, e indica meios variados para a redução da incidência de crimes com crianças e adolescentes praticados através das redes tecnológicas, buscando a efetividade da prevenção realizada pela ordem pública, que possa incentivar os pais a protegerem os jovens com o intuito de reduzir o alcance de vítimas expostas. O resultado esperado com a pesquisa foi demonstrar a grande possibilidade de êxito se for inserida a disciplina educação sexual nas escolas, já que a própria Constituição Federal estabelece como sendo dever do Estado, em conjunto com os pais e a sociedade de proteger as crianças, pois durante a pesquisa foram demonstradas formas alternativas de que a prevenção pode ser mais eficaz do que a penalização.

**Palavras-Chave:** Crimes Virtuais, Pedofilia, Prevenção, Internet.

Número  
573906

Data de Submissão  
18 de out de 2022

Modalidade  
Comunicação Oral

## OS IMPACTOS DO BULLYING NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Andresa da Silva Barbosa, Thiago Ferigati Squiapati Nicolau  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O bullying é uma violência praticada repetidamente contra a vítima, por um grupo ou uma só pessoa, sendo atos humilhantes e maldosos, e, muitas vezes, não é percebido. Entende-se que esse problema está cada vez mais presente nas escolas e, às vezes, não é identificado, e isso pode ocasionar dificuldades no ensino-aprendizagem do aluno. Tais consequências podem acarretar sérios problemas, desde o fracasso escolar, evasão e até mesmo casos mais graves. O ambiente escolar é o local em que os casos se manifestam, e é nesse espaço em que as crianças e adolescentes passam grande parte do tempo e convivem diariamente uns com os outros. O objetivo do presente trabalho é identificar as possíveis consequências que o bullying pode trazer na sala de aula, no qual dificulta a aprendizagem do aluno, sendo importante uma avaliação do comportamento, observando o que se passa e a intervenção, caso seja necessária. A partir disso, após uma pesquisa bibliográfica, utilizando-se dos autores Felizardo (2017), Silva (2017), Gonçalves (2021), realiza-se uma pesquisa de campo com dois professores de cada ano em referência — 3º, 4º e 5º ano — do Ensino Fundamental de uma escola da rede privada, coletando informações através de um questionário com perguntas objetivas, sendo analisadas as respostas para a formulação de um relatório. Os resultados obtidos servem para apontar que essa prática está cada vez mais manifestada nas instituições escolares; por isso, quanto mais cedo for detectada, menos danos ele deixará na vítima e os mesmos serão informados para os profissionais da educação ou responsáveis, para ficarem atentos sobre os casos de bullying e, juntamente com a família, trabalharem para combater esse mal.

**Palavras-Chave:** Bullying, Ensino Aprendizagem, Prevenção.

Número  
575040

Data de Submissão  
19 de out de 2022

Modalidade  
Comunicação Oral

## **EM DEFESA DOS DIREITOS A EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO GOVERNO BRASILEIRO DURANTE A PANDEMIA**

Raila Caroline Medeiros, Rodrigo Tavarayama  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O Direito à Educação está no rol dos direitos fundamentais de natureza social na Constituição Federal de 1988, com destaque o Artigo 6º “São direitos sociais a educação na forma desta constituição”, portanto trata-se de um direito constitucional e inalienável de todos os brasileiros. O Artigo 205 da CF garante “a educação direito de todos e dever do Estado e da família”, por fim, o Artigo 208, declara o dever do Estado mediante suas garantias. Destaca-se também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96, art. 3º, inciso I, dispõe que o ensino será ministrado, dentre outros, pelo princípio da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Pode-se afirmar que garantir o direito a educação para todos tem sido um desafio para diferentes governos e a pandemia da Covid-19 desvelou uma realidade que já apresentava fissuras, potencializou problemas e a dificuldade de garantir o acesso aos direitos de aprendizagem dos alunos. O objetivo geral dessa pesquisa foi compreender como a pandemia prejudicou o ensino da rede pública e contribuiu para o aumento do abismo da desigualdade social. Os objetivos específicos foram compreender quais medidas foram implementadas a fim de garantir os direitos a educação durante a pandemia e analisar possíveis desvios e bloqueios de recursos do Ministério da Educação e Cultura, e como estes atos atacam os direitos constitucionais. A metodologia utilizada neste trabalho foi análise de documentos oficiais, assim como artigos científicos, livros, teses, revistas especializadas e reportagens veiculadas na mídia. Pode-se observar que houve poucos esforços por parte do governo federal na implementação de políticas públicas voltadas para a educação, o que evidencia o impacto profundo na área educacional do país. Segundo o IBGE e a UNESCO, a pandemia representou a maior adversidade já enfrentada pelo ensino básico brasileiro, estando entre os países que tiveram o maior período de suspensão das aulas presenciais. Praticamente todas as escolas de educação básica (99,3%) suspenderam as atividades e 90,1% não retornaram no ano letivo de 2020, totalizando uma média de 279,4 dias sem aulas presenciais (sendo 287,5 na rede pública e 247,7 na rede privada).

**Palavras-Chave:** Educação, Covid-19, Direito Constitucional.

Número  
577424

Data de Submissão  
21 de out de 2022

Modalidade  
Comunicação Oral



# O TRABALHO COM OS CONTOS DE FADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE AS NOVAS VERSÕES

Emily Barcelos Silva, Fabiana Vigo Azevedo Borges  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O trabalho com os contos de fadas faz parte do contexto educacional considerando as tradições literárias tão marcantes na cultura social. Especificamente na Educação Infantil a presença desse gênero textual visa o aprendizado linguístico e a ampliação do repertório cultural por meio de uma prática pedagógica significativa diversificada. Os contos de fadas possuem versões clássicas, caracterizadas por enredo tradicionais, com valores preconceituosos e também novas versões, marcados por propostas contemporâneas e diversificadas. Neste sentido, a presente pesquisa investiga as percepções docentes sobre o trabalho dos contos de fadas na Educação Infantil, considerando as recomendações bibliográficas coerentes às mudanças sociais e comportamentais, conectando as mesmas, às estratégias docentes destacadas, as dificuldades encontradas no trabalho cotidiano e os resultados observados. A pesquisa está embasada teoricamente por alguns pesquisadores e autores, como BETTELHEIM (2002), COELHO (2008), ABRAMOVICHI, (2006), PEREZ (2000), entre outros. No levantamento bibliográfico observa-se a evolução positiva de propostas sociais dos contos de fadas e o seu papel na Educação Infantil, percebendo que os contos atuais buscam refletir a sociedade onde vivemos, sem ignorar o estímulo à imaginação e o desenvolvimento moral das crianças, preparando-a para enfrentar situações cotidianas presentes na atualidade. A pesquisa de campo foi realizada com aplicação de questionário em quatro docentes da pré-escola e os dados coletados foram analisados nas seguintes categorias: a prática docente com os contos de fadas, as dificuldades encontradas e as estratégias e intervenções docentes para reflexão dos alunos. Os resultados demonstram que os professores ainda possuem insegurança no uso das novas versões dos contos de fadas, restringindo o trabalho às versões clássicas com poucas propostas de reflexões.

**Palavras-Chave:** Educação Infantil, Contos de Fadas Clássicos, Novas Versões.

Número  
580704

Data de Submissão  
26 de out de 2022

Modalidade  
Comunicação Oral

## **A AVALIAÇÃO ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA: POSSIBILIDADES E REINVENÇÕES**

Janiny Santos Ferreira, Lucas Gabriel Ribeiro  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O presente estudo tem como objetivo investigar as práticas educacionais referentes à avaliação educacional realizadas em instituições educacionais de educação básica e seus efeitos sobre os processos de ensino e aprendizagem no período de retomada escolar decorrente dos desdobramentos da pandemia da COVID-19. A pesquisa, de abordagem qualitativa, será realizada mediante estudo bibliográfico das temáticas correlacionadas considerando como principal referencial as teorias acerca da avaliação educacional e suas perspectivas referentes à educação básica (mais precisamente, aos anos iniciais do ensino fundamental), bem como mediante pesquisa documental a ser realizada junto ao sítio virtual do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. O universo de pesquisa selecionado deverá circunscrever as observações realizadas a partir dos resultados obtidos pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB mais recente, cujos índices foram aferidos no decorrer do período de isolamento social ensejado pelo contexto pandêmico. Para tanto, procuramos compreender o campo da avaliação educacional e suas implicações sobre as demandas escolares e processos de ensino e aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental, sobretudo no contexto de retomada escolar ocorrida em razão do afastamento imposto pela pandemia da COVID-19. Entendemos que a avaliação no campo da educação pode colaborar para a formação integral e completa, produzindo modificações positivas sobre as aprendizagens, o engajamento, os comportamentos e a inclusão da criança em seu contexto escolar. O trabalho realizado buscou compreender a partir dos dados coletados junto ao INEP acerca do IDEB 2021 (sendo esse o índice mais recente), compreender o importante papel dessas avaliações e seus efeitos sobre o pleno desenvolvimento intelectual, cognitivo físico e afetivo da criança. Procurou-se, com este ensaio, contribuir para os debates sobre as contribuições das avaliações educacionais nos processos educacionais a partir dos dados obtidos pelo IDEB atual do país e de suas regiões, considerando os impactos observados em decorrência das imposições da pandemia do COVID-19.

**Palavras-Chave:** Avaliação Educacional, Pandemia, Ensino Fundamental

Número  
580708

Data de Submissão  
26 de out de 2022

Modalidade  
Comunicação Oral



## **O PAPEL DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO HOMEM-MUNDO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Mirian Maria Batista  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O presente estudo tem por objetivo investigar o papel da mediação pedagógica no processo de desenvolvimento da relação homem-mundo entre os estudantes da educação básica e a sociedade. Em vista disso, tomou-se por hipótese que para que os alunos tenham contato com propostas desafiadoras que tornem possível a exploração de diferentes áreas de conhecimento, competências e habilidades, torna-se necessário que os professores interajam com conteúdos completos e significativos. Diante das contribuições e direcionamentos que a ciência pedagógica engendra, compreende-se como indispensável que o docente, ao assumir seu papel mediador, conheça e execute metodologias diversas capazes não apenas de proporcionar oportunidades de aprendizagem diferenciadas, mas de ampliar o próprio repertório de estratégias para serem utilizadas durante os processos de ensino e aprendizagem dos estudantes, valorizando também os conhecimentos prévios de cada um. Para melhor entendimento do assunto ora em discussão, este ensaio, que tem como base metodológica a abordagem qualitativa e o estudo bibliográfico, ancorou suas teorias nas obras de Lev Vygotsky acerca do conceito e prática do professor-mediador, cujos termos destacam como essencial que a prática mediadora seja compreendida sendo imprescindível para que os alunos sejam ativos no próprio processo de desenvolvimento pelas interações que estabelece no meio em que vive. Derradeiramente, a pesquisa realizada observou que a relevância da temática em pauta, enseja a prática da conduta docente reflexiva em torno das perspectivas educativas que se pretenda praticar. Isto porque, o professor, ao assumir papel de suma importância nas aprendizagens com o exercício mediador em seu cotidiano profissional, realça o caráter indispensável da ação docente no desenvolvimento escolar e extraescolar, além de fomentar a ideia que sua atuação é decisiva sobre o manuseio das novas possibilidades de ensino-aprendizagem tanto quanto aos conteúdos escolares sistematizados, quanto aos saberes de mundo de forma geral.

**Palavras-Chave:** Aprendizagem, Mediação, Relação, Homem-mundo.

Número  
580726

Data de Submissão  
26 de out de 2022

Modalidade  
Comunicação Oral

## **ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR JUNTO À COMUNIDADE: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA DA LIBERTAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE FORTALECIMENTO DO VÍNCULO ENTRE ESCOLA E COMUNIDADE**

Luiz Gustavo Simionato Tomaz Ferreira, Ângela Catuta Ferreira Ebner  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A Psicologia tem importante atuação na comunidade escolar, auxiliando a escola no trabalho multidisciplinar maximizando seus olhares sobre as questões sociais e políticas, buscando desenvolver ações contextualizada e com foco nas transformações sociais, e desenvolvimento integral do indivíduo considerando sua realidade social, política e econômica. Esse trabalho pretendeu traçar um paralelo através de revisão bibliográfica sistemática dos conceitos da Psicologia da Libertação de Ignacio Martin Baró com a atuação do psicólogo escolar, identificando possíveis contribuições mútuas no desenvolvimento de ações para a compreensão e fortalecimento do vínculo entre Escola e Comunidade. Como metodologia para a seleção das obras para revisão usamos como fonte de pesquisa os trabalhos de Ignacio Martin Baró disponíveis no acervo digital do Departamento de Psicologia da Universidad Centroamericana José Simeón Cañas e, também trabalhos relacionados com a temática disponibilizados nas bases de dados da SciELO Brasil, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Brasil, e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Na construção da psicologia que elege a educação como objeto de reflexão, é preciso embasamento teórico-práticos que possibilitem a consolidação de conhecimentos que façam avançar a compreensão sobre o processo de construção social do indivíduo e que permita que a educação possa construir novas práticas que tenham um impacto social relevante e transformador para os indivíduos e suas comunidades. Para tanto, deve-se considerar os aspectos históricos, econômicos, políticos e sociais. É preciso (re)conhecer o papel comunitário da escola, colocando-a como ferramenta de transformação social e não de dominação da opressão e exclusão, identificando, construindo e fortalecendo seus espaços de participação e reflexão coletiva. Uma ação que observamos contemplar e considerar toda essa preocupação com a visão biopsicossocial do aluno e principalmente, a necessidade da análise de todo o contexto social que o aluno está engendrado, e principalmente, que tem como essência metodológica a interação entre Comunidade e Escola, são as Comunidades de Aprendizagem. Essas têm forte fundamentação teórica e prática que nos possibilitou traçar um paralelo da Psicologia da Libertação de Ignacio Martin Baró com a atuação do Psicólogo Escolar, identificando contribuições para compreender, fundamentar ações e fortalecer vínculo entre Escola e Comunidade.

**Palavras-Chave:** Psicologia da Libertação, Psicologia Escolar, Escola, Comunidade, Comunidade de Aprendizagem.

Número  
570332

Data de Submissão  
12 de out de 2022

Modalidade  
Comunicação Oral

## OS DESAFIOS DA PARENTALIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Elisangela Gonçalves das Neves Miranda, Raira Magosso Milanezi, Rafaela Guilherme Monte Cassiano  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Parentalidade é definida como um conjunto de atividades e intenções no sentido de propiciar a sobrevivência e desenvolvimento da criança. A parentalidade pode ser dividida em positiva ou negativa, considerando o seu impacto no desenvolvimento das crianças e adolescentes. A literatura científica mostra a importância de fortalecermos as famílias para exercerem uma parentalidade positiva, e com isso, promover o desenvolvimento infantil. O presente estudo objetivou realizar uma revisão sistemática sobre a relação entre parentalidade, estilos parentais e os desafios que as famílias enfrentam na criação de seus filhos. A presente revisão bibliográfica foi realizada por meio da seleção de artigos nas bases de dados Scielo, Bvpsi e PePSIC publicados nos últimos cinco anos. As palavras chaves utilizadas foram: parentalidade, cuidados parentais, estilo parental. Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos publicados na língua portuguesa, artigos com amostras de crianças, adolescentes e/ou cuidadores, artigos empíricos. Os critérios de exclusão foram: artigos de revisão, artigos de meta-análise, capítulos de livros, comentários, editoriais ou cartas, artigos em outras línguas diferentes do português. Foram obtidos 796 artigos. Inicialmente, foram excluídos os artigos repetidos (n = 32) e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão (n = 742), a amostra final foi de 22 artigos. Os resultados mostraram que a parentalidade foi investigada de acordo com as seguintes categorias: parentalidade e vulnerabilidade (n=6), parentalidade na modernidade (n=7), programas de intervenção na parentalidade (n=7) e impacto da parentalidade nos filhos (n=2). Verificou-se que diversos fatores podem influenciar no modo que a parentalidade é exercida pelos pais e/ou cuidadores, entre eles, negligência, história de vida dos pais, disciplina coercitiva, rede de apoio, bem como as novas organizações familiares e como estas impactam no exercício parental, por exemplo, mães solas, casais homoafetivos, guarda compartilhada, adoção, entre outros. Devido às dificuldades em exercer a parentalidade e a sua importância para o desenvolvimento, destaca-se a importância de existirem políticas públicas que invistam na educação parental.

**Palavras-Chave:** Parentalidade, Estilo Parental, Cuidados Parentais

Número  
576935

Data de Submissão  
21 de out de 2022

Modalidade  
Exposição de Pôster

## **O ETHOS DISCURSIVO DE BOLSONARO E LULA: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS DE 7 DE SETEMBRO**

Samuel Ferreira Bezerra, Rafaela Regina Ghessi-Arroyo  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Este trabalho tem como objetivo investigar a projeção do ethos discursivo de Lula e Bolsonaro em seus discursos de 7 de setembro, partindo do pressuposto que há uma projeção intencional no método de discursar de ambos os políticos, no qual estabelecem estratégias de fiação sustentadas num contexto de enunciação em que conduz os modos de interpretação e constituição dos sentidos. Para tanto, a pesquisa terá como aporte teórico metodológico estudos da Análise do Discurso, apoiando-se, principalmente, nas considerações de Maingueneau (2008) sobre discurso, ethos e cenografia, bem como na Semiologia do Discurso de Patrick Charaudeau (2011), com ênfase no tratamento dado por ele ao Discurso Político e, também, ao conceito de ethos (CHARAUDEAU, 2011). A seleção como corpus os discursos de 7 de setembro, realizados no ano de 2022, justifica-se por ser uma data importante para os brasileiros, uma vez que simboliza o início da liberdade de uma pátria. Desse modo, os políticos utilizam deste contexto para discursar e argumentar em favor da pátria, sendo um recurso importante para a manutenção da popularidade e da anuência do povo. Como resultados parciais, observamos que em ambos os discursos retomam o adversário para falar de seus posicionamentos políticos, ou seja, no discurso do Bolsonaro observamos a recusa da esquerda, enquanto no discurso de Lula observamos à crítica ao tom eleitoral do atual presidente. Nesse sentido, Bolsonaro constrói diferentes ethos discursivos para se contrapor ao ex-presidente, o mesmo acontece com Lula. Aqui destacamos os ethos de caráter e virtuoso em Bolsonaro, no qual, em seu discurso, sempre demonstra que, diferente do ocorreu no governo passado, nunca será preso (“Dizer aos canalhas que nunca serei preso”). No mesmo caminho, Lula também constrói esses ethos ao enunciar “um governo que cuida do povo, que fala em harmonia, que fala em amor [...] que cuida do povo como um dos seus”. Tais ethos, portanto, colocam, em primeiro plano, a construção e projeção de uma boa imagem de si, com o intuito de persuadir/convencer o público. A projeção, por conseguinte, vai além de ações e conquistas dos governos.

**Palavras-Chave:** Discurso, Política, Ethos.

Número  
577752

Data de Submissão  
22 de out de 2022

Modalidade  
Exposição de Pôster

## **TEA: ESTRATÉGIA DOCENTE PARA MINIMIZAR AS DIFICULDADES VIVENCIADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Camila Aparecida Dias, Camila Della Marta Sisdelli, Fabiana Vigo Azevedo Borges  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A educação inclusiva demanda atenção e estudo devido à realidade educacional que muitas vezes é pedagogicamente excludente, especialmente no processo de acolhimento e atendimento pleno aos alunos com necessidades especiais, visando as condições e o estímulos para seu desenvolvimento. Neste contexto, insere-se a presente pesquisa, que realiza uma investigação qualitativa que objetiva compreender o processo de inclusão na Educação Infantil, de crianças diagnosticadas com Transtorno de Espectro Autista (TEA), visando caracterizar as dificuldades enfrentadas e identificar as estratégias docentes utilizadas para minimizá-las, considerando a rotina diária na instituição de educação infantil (0-5 anos). Apresenta-se o contexto de inclusão nesta etapa de ensino, defendendo o direito, preconizado legalmente, de desenvolvimento e aprendizagem de todos os alunos, sem exceção. Segundo recomendações teóricas, numa escola infantil inclusiva, a criança com TEA deve ser incluída regularmente em todas as atividades, sendo essencial a integração plena nas atividades diárias de sala de aula, com o auxílio de um profissional que faça o acompanhamento cotidiano. A rotina escolar deve prever a adaptação do estudante e a estimulação à comunicação e a oportunidade de desenvolvimento com respeito às suas características. O referencial teórico é pautado em SUPLINO (2005), MARTINS (2009), RODRIGUES (2013), FERREIRA (2017) e SILLOS (2020), seguida de pesquisa de campo, com a coleta de dados por meio de questionário on-line aplicados em docentes que possuem experiências com alunos com TEA com posterior análise crítica-reflexiva dos resultados. Nos resultados observa-se diferentes estratégias docentes para inclusão de crianças com TEA na educação infantil, das quais destacamos a utilização de rotinas pautadas e o uso de recursos diversificados, como materiais sensoriais e visuais estimulando a comunicação e a interação social. Por fim, as participantes destacaram a importância do apoio e da relação próxima com a família dos alunos diagnosticados.

**Palavras-Chave:** Educação Infantil, Inclusão de Crianças com TEA, Estratégias Docentes Inclusivas.

Número  
577936

Data de Submissão  
22 de out de 2022

Modalidade  
Exposição de Pôster

## O POLITICAMENTE INCORRETO E A LIBERDADE DE EXPRESSÃO COMO MÁSCARA PARA A INTOLERÂNCIA

Maria Eduarda Amorim Conti, Rodrigo Tavarayama  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A Constituição Federal em seu artigo 5º, incisos IV e IX, assegura que “é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;” e “é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença” (BRASIL, 1988). Contudo, entorno desse direito fundamental, o despejo de ódio e preconceito vem sendo mascarado pela ideia do “politicamente incorreto”, de que não deve haver censura ou ofensa às liberdades individuais e ao Estado Democrático de Direito. A presente pesquisa teve como objetivo, por meio de revisões bibliográficas e jurisprudenciais, analisar a questão da não normalização da liberdade de expressão estabelecendo limites morais e legais, a fim de compreender a estrutura desigual da sociedade e como isso fortalece a intolerância e compreender os limites da liberdade de expressão dentro do âmbito jurídico. O desenvolvimento da pesquisa evidenciou que os discursos de ódio não se dão apenas de maneira direta, sendo também beneficiadas de um verniz de sutilidade denominado Hate speech in substance, que consiste em mascarar a intolerância através de uma fala bem articulada e uma postura de superioridade. Ponto esse, que também é tratado na obra Raízes do Brasil, pelo autor Sérgio Buarque de Holanda. Em síntese, pode-se dizer que o termo "liberdade de expressão" vem sendo utilizado de maneira equivocada para justificar uma recusa em aceitar aquilo que é diferente de nós e, também, fica demonstrado como o Direito nos dá o suporte necessário para que essa atenuante não seja muito prejudicial ao Estado Democrático de Direito.

**Palavras-Chave:** Liberdade, Expressão, Democracia, Estado.

Número  
578006

Data de Submissão  
22 de out de 2022

Modalidade  
Exposição de Pôster

## **ADAPTAÇÃO DOS BEBÊS NA CRECHE: PERCEPÇÕES E ESTRATÉGIAS DOCENTES**

Amanda Lemes De Paula, Paloma Cristina Xinidese, Fabiana Vigo Azevedo Borges  
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O período de adaptação escolar do bebê, na Educação Infantil, costuma ser complexo e nebuloso. Vários estudos discutem o momento adequado de inserir o bebê na creche, que costuma ser o primeiro contato da criança fora do círculo familiar, gerando diferentes reações físicas como febre e o choro intenso, causadas pela insegurança dos alunos ao ambiente não familiar e o contato com pessoas diferentes. Essas reações são apontadas como dificuldades enfrentadas pelos educadores que atuam nessa fase inicial do ensino e pelos pais que também se sentem inseguros com a separação. Diante desse contexto realiza-se uma pesquisa de campo, com três professoras berçaristas visando atingir o objetivo principal de compreender as percepções dos docentes em relação ao processo de adaptação do bebê na creche e identificar as estratégias utilizadas para amenizar as dificuldades. Para atingir esses objetivos, organiza-se metodologicamente o uso de entrevistas com roteiros previamente estabelecidos, e aplicados nas participantes atuantes em uma instituição pública de ensino infantil no município de Bebedouro – SP. Os dados coletados foram analisados diante de referencial teórico específico sobre a temática, dos quais destaca-se RAPOPORT, A.; PICCININI, (2001), OLIVEIRA (2018); MENA e EYER (2014) e foram tabulados em duas categorias: dificuldades enfrentadas na adaptação do bebê e estratégias docentes indicadas. Entre os resultados destaca-se a necessidade de planejamento docente prévio para a construção de um ambiente acolhedor, seguro e motivador aos alunos com a consolidação de um vínculo afetivo, bem como, o estabelecimento da relação próxima entre família-escola de forma a coletar informações precisas sobre a característica e a rotina dos bebês na creche.

**Palavras-chave:** Período de Adaptação, Bebês, Creche, Educação Infantil.

Número  
578058

Data de Submissão  
22 de out de 2022

Modalidade  
Exposição de Pôster